

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

INFLUÊNCIA DO USO DE BETABLOQUEADORES NA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE TREINO EM INDIVÍDUOS CARDIOPATAS.

AUTOR PRINCIPAL: IGOR MOREIRA

CO-AUTORES: JOSÉ BASILEU CAON REOLÃO, GILNEI LOPES PIMENTEL

ORIENTADOR: LEONARDO CALEGARI

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO-UPF

INTRODUÇÃO:

A frequência cardíaca (FC) é um indicador da condição autonômica do indivíduo, por isso sua análise é comumente utilizada na prática clínica. É um recurso de fácil mensuração, baixo custo e seu acompanhamento é importante para a prescrição da intensidade de treinamento. O limiar anaeróbio (LAn) é um parâmetro de aptidão aeróbia obtido através do teste de esforço cardiopulmonar (TECP) que é utilizado como padrão ouro na prescrição da intensidade de exercícios (NEGRÃO, 2010). O teste de caminhada de 6 minutos (TC6) pode ser uma alternativa de prescrição da intensidade do exercício em indivíduos cardiopatas (OLIVEIRA, 2016). Entretanto, o uso de betabloqueadores pode influenciar as respostas da FC durante o TC6 e no TECP. O objetivo do trabalho é analisar a resposta da FC durante a realização do TC6 e relacioná-las com os dados obtidos no TECP em cardiopatas com ou sem o uso de betabloqueadores.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo transversal, onde foram avaliados 22 pacientes portadores de doença cardiovascular de ambos os sexos, divididos em dois grupos, um grupo em uso de betabloqueador (BB) (n= 13) e outro que não faz uso de betabloqueador (n=9), com idade média de (59,6±9,6 vs 64,5±9,6 anos; p=0.25), respectivamente. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa nº 363/2010. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido os participantes foram submetidos ao TECP e ao TC6. Os participantes realizaram o TECP e após 48 horas o TC6. O TECP foi realizado em

III SEMANA DO CONHECIMENTO

27 DE OUTUBRO
2016

esteira com protocolo de rampa e o TC6 foi realizado em um corredor de 30 metros. O LAN foi identificado através da técnica ventilatória. O grupo betabloqueado utilizou, em média, uma dose de $55,5 \pm 45$ mg/dia. O teste de Shapiro-Wilk avaliou a normalidade dos dados. Para análise estatística foi utilizado o teste t de student não pareado nas comparações entre os grupos. As comparações entre FC LAN e FC final obtida no TC6 do mesmo grupo foram realizadas pelo teste t de student pareado e considerado significativo valor de $p < 0.05$. A FC máxima obtida no TECP foi diferente entre os grupos com ou sem BB (123 ± 17 vs 140 ± 20 bpm; $p = 0.04$), respectivamente. A FC obtida no LAN foi menor no grupo em uso de BB quando comparado ao grupo sem BB (102 ± 11 vs 114 ± 11 bpm; $p = 0.02$). A FC final do TC6 foi menor no grupo em uso de BB quando comparado ao grupo sem BB (105 ± 21 vs 126 ± 22 bpm; $p = 0.03$). Pacientes em uso de BB apresentam redução da FC de repouso e menor FC máxima ao exercício (ISSA et al., 2007). A FC do LAN é considerada uma intensidade de treino adequada e segura para pacientes em reabilitação cardiovascular. Pacientes em uso de BB obtiveram valores próximos entre FC LAN e FC final TC6 (102 ± 11 vs 105 ± 21 bpm; $p = 0.52$), enquanto paciente sem BB os valores tendem a significância (114 ± 11 vs 126 ± 22 bpm; $p = 0.07$). Estes resultados sugerem a aplicabilidade do TC6 para prescrição da intensidade de treino preferencialmente em pacientes em uso de BB. Corroborando com nossos achados, Oliveira et al., (2016) mostram que o TC6 é uma alternativa para prescrição da intensidade de exercício em pacientes com insuficiência cardíaca em uso de carvedilol.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Nossos resultados confirmam menores valores de FC durante o exercício em pacientes betabloqueados. A FC final obtida no TC6 é um método alternativo para prescrição da intensidade de exercício em cardiopatas em uso de betabloqueador.

REFERÊNCIAS:

- OLIVEIRA, M.F; et al., Alternativas para Prescrição de Exercício Aeróbio a Pacientes com Insuficiência Cardíaca. Arq Bras Cardiol. 2016; 106(2):97-104.
- NEGRÃO, C. E.; BARRETTO, A. C. P. Cardiologia do Exercício: Do atleta ao cardiopata. 3 ed. Barueri: Manole, 2010.
- ISSA, V.S; et al., Efeito do bisoprolol sobre a função cardíaca e o exercício em pacientes com insuficiência cardíaca. Arq. Bras. Cardiol. 2007; 88(3):340-345.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CAAE: 0190.0.398.000-10; Parecer nº 363/2010.

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.